

A CRISE HUMANITÁRIA DOS ROHINGYAS

AUTORES: Rafael Henrique Renner, Brunna Góes Ferreira da Silva, Felipe Ribeiro Moreira, Mariana Oliveira de Almeida e Régis Furtado.

INTRODUÇÃO:

A crise humanitária dos Rohingya em Mianmar é um dos conflitos mais alarmantes e complexos do século XXI, desencadeando uma onda de deslocamento em massa e atrocidades generalizadas. Os Rohingya, uma minoria étnica muçulmana, têm enfrentado perseguição sistemática e discriminação há décadas no país de maioria budista. Esta crise atingiu proporções devastadoras, resultando em centenas de milhares de refugiados que buscam abrigo em países vizinhos, sobrevivendo em condições desumanas em campos superlotados.

OBJETIVO:

O objetivo deste trabalho de pesquisa é analisar a crise humanitária dos Rohingya em Mianmar sob diversas perspectivas, incluindo políticas, sociais, econômicas, culturais e religiosas.

DISCUSSÃO:

Desde a independência de Mianmar em 1948, o processo de legalização e reconhecimento dos rohingyas tem sido uma questão política e conflituosa na região.

Em 1982, uma nova lei foi promulgada na Birmânia (atualmente Mianmar), onde oficialmente foram reconhecidos 135 grupos étnicos presentes no país. No entanto, os Rohingya, com uma população de aproximadamente um milhão de indivíduos, não foram incluídos nessa lista e, conseqüentemente, foram privados de sua cidadania, tornando-se apátridas.

Além das questões territoriais, o conflito envolve perseguição religiosa, já que os rohingyas enfrentam discriminação em um país predominantemente budista, onde a cultura islâmica é vista como uma ameaça. O cerne do problema reside na negação por parte do governo de reconhecer os rohingyas como cidadãos plenos de Mianmar, argumentando que são originários de Bangladesh.

No entanto, esse grupo enfrenta exclusão tanto dos habitantes locais quanto do próprio governo, que os considera como imigrantes ilegais de Bangladesh. Os Rohingya, por sua vez, afirmam ter raízes na região há várias gerações, argumentando que sua origem remonta a imigrantes árabes.

RESULTADOS:

PAÍS: BIRMANIA/MIANMAR - LOCALIZAÇÃO: SUDESTE ASIÁTICO - COLONIZAÇÃO: INGLESES - RELIGIÃO PREDOMINANTE: BUDISMO

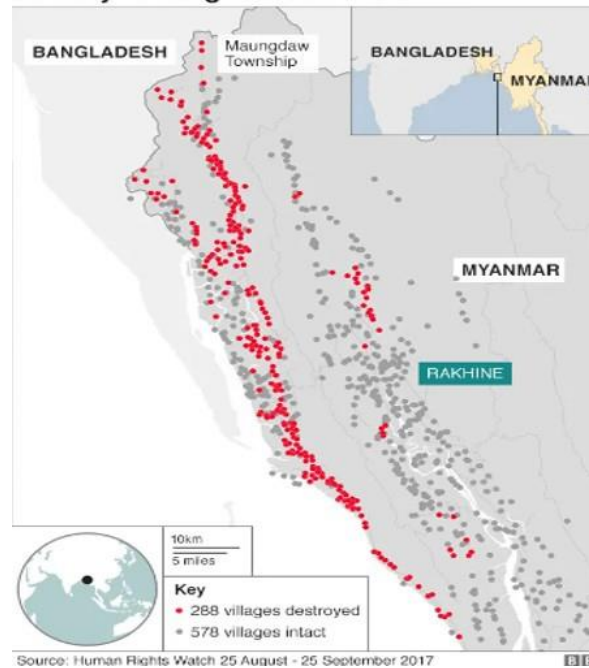
- 1948 - INDEPENDÊNCIA (ROHINGYAS SÃO CONSIDERADOS CIDADÃOS BIRMANESES)
- 1974 - CONSTITUIÇÃO (ROHINGYAS SÃO CONSIDERADOS IMIGRANTES ILEGAIS)
- 1982 - LEI DA CIDADANIA BIRMANESA
- 2011 - FIM DO REGIME DA DITADURA
- 2015 - ELEIÇÕES COM ENTREGA DO PODER
- 2017 - EXÉRCITO EXPULSA MUÇUMANOS/ROHINGYAS
- 2017 - É CRIADO o Exército de Salvação dos Rohingya de Arakan (ARSA)
- 2020 - ELEIÇÕES / GOLPE DE ESTADO
- 2022 - GUERRA CIVIL

OS ROHINGYAS

Minoria islâmica do oeste de Mianmar vive marginalizada; milhares fogem para Bangladesh



Destroyed villages in Rakhine state



CONCLUSÃO:

As raízes históricas, a discriminação sistemática e a violência contínua enfrentada pelos Rohingya exigem uma resposta urgente e coordenada da comunidade internacional. Enquanto as soluções para a crise podem ser complexas e difíceis de alcançar, é imperativo que os esforços sejam intensificados para garantir a segurança, dignidade e direitos humanos dos Rohingya em Mianmar e em toda a região.

REFERÊNCIAS:

<https://www.acnur.org/portugues/rohingya/>

<https://www.msf.org.br/noticias/rohingyas-10-fatos-sobre-a-maior-populacao-apatrida-do-mundo/>

https://www.google.com/amp/s/www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/05/150511_rohingyas_esquecidos_lgb.amp

<https://www.google.com/amp/s/www.bbc.com/portuguese/internacional-1-41257869.amp>

AGRADECIMENTOS:

Agradecimento ao Centro Universitário de Barra Mansa (UBM) por proporcionar aos discentes oportunidades de crescimento e engrandecimento, tornando-nos pessoas e profissionais melhores.

